

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE DIETAS ENTERAIS ARTESANAIS E INDUSTRIALIZADAS ADMINISTRADAS EM DOMICÍLIO

Oliveira MA¹, Bento APL², Bergamini AMM¹, Ribeiro EGA¹, Oliveira SAV¹, Jordão Jr AA²

Instituto Adolfo Lutz, Ribeirão Preto, SP¹; Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP, São Paulo, Brasil² – e-mail: maoliveira@ial.sp.gov.br

A dieta enteral é infundida diretamente no trato gastrointestinal através de uma sonda localizada no estômago ou intestino e pode ser industrializada (desidratada) ou artesanal (dieta preparada no domicílio, geralmente à base de legumes). Estas dietas são ricas em macro e micronutrientes, sendo, portanto, excelentes meios de cultura para multiplicação de microrganismos, que podem causar distúrbios gastrintestinais, piorando o estado nutricional do paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade microbiológica de dietas enterais artesanais (DEA) e industrializadas (DEI) utilizadas por pacientes que fazem uso deste tipo de terapia domiciliar. Foram avaliadas 20 amostras de dietas enterais (10 DEA e 10 DEI), adquiridas nas residências dos pacientes, de janeiro/2008 a janeiro/2009. As análises microbiológicas foram realizadas segundo o preconizado na Resolução - RDC nº 63, de 6 de julho de 2000 (ANVISA/MS) e de acordo com os métodos recomendados por Downes e Ito (2001). Todas as amostras estavam de acordo com os padrões microbiológicos quanto a ausência de *Salmonella* sp., *Listeria monocytogenes*, *Staphylococcus aureus*, *Clostridium perfringens*, e *Escherichia coli*. Dentre as amostras insatisfatórias, oito eram de DEA com 100% de bactérias aeróbias mesófilas $>10^3$ UFC/g, 87,5% com Número Mais Provável (NMP) de coliformes termotolerantes acima de 3/g e 25% com populações de *Bacillus cereus* igual a $4,0 \times 10^5$ (UFC/g), enquanto cinco eram de DEI com 100% de bactérias aeróbias mesófilas $>10^3$ UFC/g e 60% com NMP de coliformes termotolerantes acima de 3/g. As elevadas populações de bactérias aeróbias mesófilas encontradas nas amostras, e a presença de microrganismos patogênicos em algumas DEA é preocupante, uma vez que no Brasil, a prescrição de alta de pacientes com dietas enterais artesanais é muito comum, devido ao baixo custo. É importante que estes pacientes e/ou cuidadores sejam orientados quanto às boas práticas de manipulação e procedimentos que garantam a segurança microbiológica do processo de produção domiciliar de dieta enteral.